A Maria confiamos as situações dramáticas do mundo



A Maria confiamos as situações dramáticas do mundo

Eucaristia de fim de ano de 2015 na Basílica da Santíssima Trindade em Fátima

A Maria, "que é a Mãe da Misericórdia encarnada, confiamos sobretudo as situações dramáticas do mundo em que somente a graça do Senhor pode trazer a paz, o conforto e a justiça." Assim terminou a sua homilia na Eucaristia de fim de ano de 2015, Dom António Marto, na Basílica da Santíssima Trindade em Fátima. O bispo de Leiria-Fátima teve presente sobretudo três momentos que considerou "de maior importância" para a Igreja Diocesana e Universal: a Família; a Misericórdia e o Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima aos Pastorinhos.

Sobre a Família, Dom António sublinhou "a conclusão do biénio dedicado à pastoral familiar", onde a Igreja e a sociedade são chamados à "descoberta da beleza do matrimónio e da família à luz do Evangelho, da grandeza desta realidade humana tão simples e tão rica, feita de alegrias e de esperanças, de fadigas e de sofrimentos como toda a vida, mas indispensável para a vida de cada pessoa e da sociedade, para o

futuro da humanidade. De facto, a família lança as sementes de tudo. Todavia precisa do apoio da Igreja e da sociedade para realizar a sua vocação e missão". Referiu também as palavras de Paulo VI: "«É infeliz uma sociedade que não honra a instituição familiar; em pouco tempo tornar-se-á um conjunto de indivíduos desenraizados e anónimos», individualistas e indiferentes. A sociedade precisa de uma grande dose de espírito familiar para a sua coesão".
Quanto à misericórdia, nas palavras de Dom António Marto: "Nós vivemos num mundo ferido, cheio de feridas na vida pessoal, familiar e social, e, ao mesmo tempo, cínico em virtude da globalização da indiferença, do individualismo mais radical e da cultura do descartável. Um mundo assim tem necessidade de uma cura de misericórdia: da misericórdia de Deus sempre pronto a acolher-nos, a perdoar-nos, a curar as feridas, a levantar-nos das quedas, a oferecer-nos a graça da conversão; e também é preciso uma vida de misericórdia aberta às necessidades dos outros. De contrário, torna-se um mundo árido, inóspito, inumano, violento. A própria Igreja vive da misericórdia e é chamada a deixar-se transformar por ela para ser oásis de misericórdia."
O terceiro ponto abordado por Dom António Marto foi o Ano Jubilar Centenário das Aparições, focando a alegria e a responsabilidade que significam a vontade do Papa Francisco para estar presente nos dia dias 12 e 13 de maio de 2017. Em vista à preparação deste evento diz o Bispo de Leiria-Fátima: "Para este efeito escrevi uma carta pastoral sobre "Maria, Mãe de Ternura e de Misericórdia" a fim de iluminar o percurso pastoral da diocese nos próximos dois anos. No primeiro ano procuramos contemplar Maria na história da salvação e do povo de Deus sob o lema "Feliz de ti que acreditaste"; no segundo ano aprofundamos a atualidade da mensagem de Fátima sob o lema "O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus". Tenho esperança de que o Centenário das Aparições seja um verdadeiro acontecimento de graça e de renovação espiritual para o nosso povo cristão. A visita da Imagem Peregrina, que tem suscitado tão grande entusiasmo, é já um contributo para essa desejada renovação."
Termina a sua homilia apelando a que confiemos em Maria, ela que é feliz porque acreditou: "No final do ano, sentimos a necessidade de invocar de modo especial a intercessão materna de Maria Santíssima. A Ela, que é a Mãe da Misericórdia encarnada, confiamos sobretudo as situações dramáticas do mundo em que somente a graça do Senhor pode trazer a paz, o conforto
e a justiça".
Sandra Dantas

TAGS: eucaristia basilica da santissima trindade centenario das aparicoes
www.fatima.pt/pt/news/a-maria-confiamos-as-situacoes-dramaticas-do-mundo-2016-01-01